

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAPÁ
Autarquia Federal - Órgão Fiscalizador e Disciplinador do Exercício Profissional
(LEI 5.905/73)
UTILIDADE PÚBLICA
(LEI Nº 2.026/2012 - PMM)

MEMORANDO Nº009/2019 - CONTROLADORIA GERAL

À
Presidência - COREN-AP

Encaminho para conhecimento e envio a Controladoria Geral do COFEN, o Relatório da controladoria COREN-AP referente às análises dos demonstrativos contábeis do segundo trimestre/2019, conforme peças elencadas na Res.504/2016 art.11, as quais são:

- Balancete de verificação;
- Balanço financeiro;
- Balanço orçamentário;
- Comparativo da receita e despesa;
- Demonstração das variações patrimoniais;
- Balanço patrimonial;
- Cronograma de desembolso do trimestre;

Sem mais,

Macapá-AP, 08 de agosto de 2019.



José Jeová Freitas Marques Júnior
Controladoria - COREN - AP
CRC - AP 001498 / O - 9
Portaria nº 280 - 20 / 12 / 18



RELATÓRIO Nº 02/2019 – CONTROLADORIA GERAL COREN-AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis
Coren AP referente ao segundo trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-AP referente ao segundo trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

No período em análise, o patrimônio do COREN-AP está composto por 28,35% de Ativo Circulante, e 71,65% de Ativo Não Circulante e 1,83% de Passivo Circulante e 0,008% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,16%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	12.277.397,42	PASSIVO	12.277.397,42
Ativo Circulante	3.480.270,35	Passivo Circulante	224.772,38
Ativo Não Circulante	8.797.127,07	Passivo Não Circulante	952,47
		Patrimônio Líquido	12.051.672,57

3. O Ativo Circulante teve um acréscimo 9,62% em comparação com o segundo trimestre de 2018, e houve um aumento de 386,32% das disponibilidades financeiras no mesmo período.

ATIVO EM	2º trim/18	2º trim/19	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	3.174.971,70	3.480.270,35	305.298,65	9,62
Disponibilidades	196.171,52	954.028,62	757.857,10	386,32

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 34,10% em relação ao mesmo período de 2018, como também, no subgrupo de Imobilizados - Bens Moveis correspondeu a um crescimento de 152,96%.

ATIVO EM	2º trim/18	2º trim/19	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.560.133,53	8.797.127,07	2.236.993,54	34,10
Bens móveis	272.640,56	689.666,36	417.025,80	152,96

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 49,99%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	2º trim/18	2º trim/19	Diferença	%
Patrimônio Líquido	8.257.723,15	12.386.014,36	4.128.291,21	49,99

6. O Superavit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 1.097.319,38), o que corresponde a um acréscimo de 1.684% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º trim/18	2º trim/19
ATIVO FINANCEIRO	78.708,46	1.474.709,27
PASSIVO FINANCEIRO	13.547,22	377.389,89
Superávit/Deficit Financeiro	65.161,24	1.097.319,38

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren - AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	15,48	Maior que 1
Imediata	4,24	Maior que 1
Geral	54,62	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixo de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,83%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%

Endividamento Total	
Passivo Exigível	224.772,38
Ativo Total	12.277.397,42
Endividamento Total %	1,83

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	224.772,38
Patrimônio líquido	12.051.672,57
Grau de endividamento	0,00
Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 948.989,76 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 954.028,62 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 5.038,86

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA		ORÇAMENTARIA	
CORRENTE	350.986,78	CORRENTE	452.029,43
CAPITAL	-	CAPITAL	-
REC. EXTRA-ORÇAMENTARIO	-	PAG. EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	-
Saldo Exercício Anterior	948.989,76	Saldo Exercício Seguinte	954.028,62
	1.299.976,54		1.406.058,05
Resultado Financeiro	5.038,86		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 0,66% acima do previsto inicial em relação 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre em 2019 registrou diminuição na ordem de 25,95% em relação ao 2º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	3.123.711,86	3.144.197,75	20.485,89	0,66
Arrecadação	2º trim/18	2º trim/19	Diferença	%
Receita Corrente	473.955,77	350.986,78	-122.968,99	-25,95

11.No segundo trimestre de 2019, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um deficit orçamentario de R\$ 101.042,65

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.144.197,75	350.986,78	- 2.793.210,97	CORRENTES	2.710.808,36	452.029,43	- 2.258.778,93
CAPITAL			-	CAPITAL			-
Déficit				Superávit		- 101.042,65	
TOTAL	3.144.197,75	350.986,78	- 2.793.210,97	TOTAL	2.710.808,36	452.029,43	- 2.258.778,93

12.Da receita corrente prevista para todo o exercício, 11,16% foram arrecadados no 2º trimestre de 2019, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 15,17%. Portanto, considerando o 2º trimestre de 2019, a arrecadação do período ficou 4,01% menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsao	Arrecadacao 2º trimestre	%
2019	3.144.197,75	350.986,78	11,16
2018	3.123.711,86	473.955,77	15,17
		%	-4,01

13.Em relação à execução das despesas, foram realizadas 16,68% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 14,06% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsao	Execução 2º trimestre	%
2019	2.710.808,36	452.029,43	16,68
2018	2.091.949,15	643.034,44	30,74
		%	-14,06

14.Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	350.986,78
Receitas de Serviços	
Multas e Juros de Mora	
Receita Divida Ativa	
Outras Receitas	
BASE DE CALCULO ART. 10	350.986,78
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	87.746,70
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	
DIFERENÇA	

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 1.364.488,29 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,68% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2019		%
Receita Corrente Líquida	3.144.197,75	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.572.098,88	50%
Despesa com Pessoal orçada	1.364.488,29	43,40
Despesa com Pessoal e encargos	233.765,67	7,43

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo a 37,36% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Jul/2018 a Jun/2019) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	3.144.197,75	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.572.098,88	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.174.697,86	37,36

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.519.810,72 sendo composta por 90,00 % de Receitas de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.515.277,23.

Variacao Patrimonial Aumentativa	2.519.810,72	100%
Contribuições	2.266.599,61	89,95
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	121.885,57	4,84
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	38.703,45	1,54
Transferências recebidas		0,00
Outras variações	92.622,09	3,68

Variacao Patrimonial Diminutiva	1.004.583,49	100%
Pessoal e Encargos	615.401,40	61,26
Uso de Bens e Serviços e Consumo	142.271,38	14,16
VPD - Financeiras		0,00
Transferências Concedidas	200.590,49	19,97
VPD - tributarias		0,00
Outras variações	46.320,22	4,61

RESULTADO PATRIMONIAL	1.515.227,23
------------------------------	---------------------

Diante do exposto, constatamos que:

- a) Em relação ao ativo circulante que está compondo 28,35% do ativo total, resultante de valores registrados de receita apropriada sob o enfoque patrimonial. O passivo circulante representa apenas 1,83% do passivo total.
- b) As disponibilidades financeiras do Coren apresentaram um acréscimo financeiro de 9,62% em comparação ao segundo trimestre de 2018 .
- c) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 11,16% do total.
- d) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 16,68% das despesas correntes fixadas o que corresponde a 14,06% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.
- e) Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 1,83% e o grau de endividamento , que é a dependência em relação com o capital de terceiros em 0,0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvencia.
- f) Após o encerramento do segundo trimestre 2019 o resultado financeiro deficitário apurado no Balanço financeiro foi de R\$ 101.042,65 em relação ao mesmo período do exercício anterior. *A*
- g) Em relação a cota parte , o valor repassado perfaz o montante de R\$ 87.746,70. *A* *162510 de arrecadações*
- h) O Conselho Regional encontra-se dentro dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual em 37,36% da receita corrente líquida.
- i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitario de R\$1.515.227,23. */*

É o nosso relatório.

Macapá-Ap, 08/08/2019


José Jeová Freitas Marques Júnior
Controladoria - COREN - AP
CRC - AP 001498 / O - 9
Portaria nº 280 - 20 / 12 / 18